



**UFMT**

**Universidade Federal de Mato Grosso  
Instituto de Saúde Coletiva  
Curso de Graduação em Saúde Coletiva**

**Wanéia Lúcia Silveira da Silva**

**Avaliação das Condições de Trabalho dos  
Profissionais de Enfermagem do Centro Cirúrgico e  
Centro de Material e Esterilização em um Hospital  
Público Universitário de Cuiabá-MT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Me. Maelison Silva Neves

**Cuiabá-MT  
2018**

# **Avaliação das Condições de Trabalho dos Profissionais de Enfermagem do Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização em um Hospital Público Universitário de Cuiabá-MT**

**Wanéia Lúcia Silveira da Silva**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof. Me. Maelison Silva Neves

**Cuiabá-MT  
2018**

Ao meu falecido esposo, José Luís da Silva, que foi o Homem mais maravilhoso que permaneceu ao meu lado por 29 anos de casamento. Por ele, guardarei os melhores e felizes anos da minha vida.

Aos meus filhos, Thiago Silveira da Silva e Thomas Felipe Silveira da Silva, os quais me deram força e apoio nos momentos mais difíceis da minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, por nunca me deixar faltar força e dedicação aos estudos.

Ao Prof. Msc. Maelison Silva Neves, por me orientar neste trabalho e por todo o apoio e dedicação.

As minhas colegas de turma Adna, Bárbara e Alessandra, por compartilharem momentos de apoio e companheirismo.

A minha colega de trabalho, Rejane, por me ajudar nos trabalhos da faculdade.

A todos os professores e profissionais que compõem o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso.

Às pessoas importantes em minha vida e que fizeram parte desta caminhada.

## SUMÁRIO

<b>MANUSCRITO .....</b>	<b>05</b>
RESUMO .....	05
INTRODUÇÃO.....	06
METODOLOGIA .....	09
RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS .....	24
<b>ANEXOS .....</b>	<b>23</b>
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	26
ANEXO B – QUESTIONÁRIO SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO .....	27

## **Avaliação das Condições de Trabalho dos Profissionais de Enfermagem do Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização em um Hospital Público Universitário de Cuiabá-MT**

SILVA, Wanéia Lucia Silveira da<sup>1</sup>  
NEVES, Maelison Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Os trabalhadores de enfermagem durante a assistência ao paciente estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais causados por fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos, incluindo os psicossociais, que podem ocasionar doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. Assim, objetivou-se neste trabalho investigar as condições de trabalho, identificando possíveis riscos aos quais os profissionais de enfermagem estão expostos, norteados ações que visem à promoção e melhorias de trabalho destes profissionais. Foram avaliadas as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem do Centro Cirúrgico e do Centro de Material e Esterilização de um hospital universitário em Cuiabá-MT. Adotou-se a pesquisa quantitativa, em que foi aplicado um questionário para avaliar as condições de trabalho, o QCT. Esse questionário foi estruturado para observação dos participantes sobre condições de trabalho. A análise dos resultados mostrou que as condições de trabalho dos participantes desta pesquisa encontram-se desfavoráveis na categoria exposição aos riscos físicos e materiais, como também na categoria de processos e características da atividade, já a categoria ambiente sociogerencial apresentou respostas divergentes, porém com situações mais favoráveis de trabalho. Compreende-se a necessidade de se propor mudanças nas condições de trabalho que melhorem o ambiente ocupacional, refletindo na saúde dos trabalhadores de enfermagem.

**Palavras-chave:** Trabalho; Condições de Trabalho; Profissionais de Enfermagem.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso.

## INTRODUÇÃO

Segundo MAURO et al. (2010, p. 14), as condições de trabalho correspondem a “conjuntos de elementos e circunstâncias de caráter material, psíquico, biológico e social que, influenciados e determinados por vários fatores de ordem econômica, técnica organizacional, se inter-relacionam e interatuam, constituindo o meio e a forma em que se desenvolve a atividade laboral”.

### Tipologia das condições de trabalho

Após fazer uma revisão de literatura em que destaca o caráter multidisciplinar dos estudos sobre condições de trabalho, indicando também a multidimensionalidade desse construto, BORGES et al. (2013) apresentaram uma síntese de categorias e subcategorias que abrangem as dimensões e características das condições de trabalho, conforme **Tabela 1**.

**TABELA 1.** As grandes categorias das condições de trabalho (taxonomia).

<b>Categorias</b>	<b>Conceitos</b>
<b>1) Condições contratuais e jurídicas</b>	Conjunto de aspectos jurídicos (autônomo <i>versus</i> emprego), contratuais, no caso do emprego (formal ou informal), de estabilidade do contrato (instável ou estável) e de modalidades de contrato formal (temporário, por tempo indefinido). Abrange também aspectos como o sistema de incentivo (retribuições) e as definições do tempo a ser dedicado ao trabalho.
<b>2) Condições físicas e materiais</b>	São os componentes mais concretos. Referem-se ao entorno das atividades de trabalho no que diz respeito às condições físicas, ao espaço arquitetônico e a instalações, às condições de segurança física e/ou material e às formas com que se lida com o impacto do espaço geográfico e as condições climáticas sobre o trabalho.
<b>3) Processos e características da atividade</b>	Abrange aspectos relativos ao conteúdo das atividades de trabalho, à organização e divisão do trabalho, às demandas do posto de trabalho, aos modos de execução das atividades e ao desempenho do trabalhador.
<b>4) Condições do ambiente sociogerencial</b>	Aspectos relacionados às interações interpessoais (sejam horizontais ou verticais), às práticas sociais relativas à gerência ou à gestão, quando se trata do trabalho na forma de emprego (pois que as condições de trabalho adquirem uma dimensão organizacional), e às práticas sociais decorrentes da inserção no mercado de trabalho (parcerias, redes de trabalho formais ou informais, etc.).

Fonte: Borges et al. (2013).

A partir das quatro categorias acima, COSTA et al. (2015) desenvolveram uma tipologia de subcategorias das condições de trabalho, num esforço de organizar as informações referentes à sua multidimensionalidade, podendo haver variações conforme as categorias profissionais. Na **Tabela 2**, são apresentadas as categorias e subcategorias das condições de trabalho de docentes e profissionais de saúde.

**TABELA 2.** Fatores das dimensões de condições de trabalho de docentes e profissionais de saúde.

Fatores	Definição
<b>Condições físicas e materiais</b>	
Aspectos psicobiológicos	Perceber-se exposto a riscos do ambiente físico e material que podem ter impacto na saúde (corporal e psíquica).
Espaço de trabalho	Perceber-se exposto a realizar as atividades dentro de instalações específicas da organização e/ou quanto é necessário ser realizado no campo e no espaço virtual.
Aspectos físico-químicos	Perceber-se exposto a aspectos do ambiente físico e material do trabalho, como presença de vapores, fumaça e poeira, temperatura e iluminação.
Exigências de esforço físico	Perceber-se exposto a atividades de trabalho de execução mecânica e movimentos repetitivos, com uso de máquinas e equipamentos.
Riscos de acidentes	Percebe-se exposto a diferentes riscos de acidentes de pequeno porte, incapacitantes e fatais.
<b>Processos e características da atividade</b>	
Espaço de autonomia	Na organização do trabalho, contar com a possibilidade de decidir de forma autônoma pelos métodos, planejamento e ritmo do que se realiza. Espaço de ação.
Complexidade, responsabilidade e rapidez	Quanto se exige do trabalhador execução de tarefas complexas, rapidez, responsabilidade por danos e iniciativa diante do imprevisto.
Organização do tempo	Quanto de autonomia se dispõe para organizar o próprio trabalho no tempo, planejar intervalos, folgas e férias.
Estímulo à colaboração	Quanto é possível contar com a colaboração dos pares e colaborar com eles na realização do trabalho.
<b>Condições do ambiente sociogerencial</b>	
Organização das atividades	Refere-se à natureza e à distribuição das atividades no ambiente de trabalho. Revela o aspecto da percepção do participante sobre o exercício da função gerencial organizativa, o que justifica a denominação.
Infraestrutura e pressão	Refere-se a pressões diretas e indiretas (por meio da fragilidade infraestrutural): exposição a situações de falta de equipamentos e material de trabalho e percepção de exigências desproporcionais às condições de infraestrutura.
Oferta de informação de saúde	Diz respeito à percepção dos participantes sobre ações gerenciais de prevenção a acidentes de trabalho e a problemas de saúde ocupacionais, informando o trabalhador sobre os riscos existentes.
Discriminação social	Refere-se à sujeição dos participantes a situações de discriminação baseadas em traços pessoais (idade, altura, cegueira, sexo, etc.), fazendo parte da dimensão sobre o ambiente sociogerencial. Portanto, a percepção do participante quanto ao gerenciamento na organização que minimiza ações discriminatórias.
Participação	Itens referentes à percepção dos participantes sobre as práticas interativas de consulta sobre mudanças na organização do trabalho e de abertura ao diálogo em torno do desempenho no trabalho.
Violência	Itens que aludem a ameaças de violência físicas, agressões verbais, intimidações, perseguições e discriminação sexual. Refere-se, portanto, à amistosidade das relações interpessoais.
Ambiente conflitante	Refere-se à percepção do participante sobre as possibilidades de ser envolvido em conflitos interpessoais e em situações que divergem de seus valores e princípios.

Fonte: Costa; Borges; Barros (2013).

Desse modo, este artigo parte da concepção de condições de trabalho, definindo como “um conjunto de circunstâncias sob as quais se desenvolvem as atividades laborais e incidem significativamente na experiência laborativa e nas dinâmicas das relações estabelecidas no ambiente de trabalho” (COSTA et al., 2015, p. 47).

### **Condições de trabalho de profissionais de enfermagem**

Com contratos precários, percebendo baixos salários e o medo do desemprego, os profissionais de saúde arriscam a sua vida e a saúde em ambientes insalubres de alto risco (MAURO et al., 2010).

Os trabalhadores de enfermagem durante a assistência ao paciente estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais causados por fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos, incluindo os psicossociais, que podem ocasionar doenças ocupacionais e acidentes de trabalho (DUARTE e MAURO, 2010).

MARTINS et al. (2014) destacaram que setores como o centro cirúrgico tem suas particularidades e características específicas, sendo um ambiente influenciador no desgaste dos profissionais. Isso se deve à complexidade do trabalho realizado, a rotina de trabalho, a constante apreensão, o risco de morte do paciente, acabam influenciando o nível de estresse desses trabalhadores. O trabalho neste tipo de unidade é muito intenso, pois, há grande rotatividade de pacientes, um fluxo de diversos profissionais de diferentes áreas de formação, fazendo com que o trabalho seja realizado com dinamismo, raciocínio rápido, interação e trabalho em equipe (SANTANA et al., 2016).

Sobre condições de trabalho em saúde COSTA et al. (2003), ELIAS e NAVARRO (2006), MUROFUSE et al. (2005) apontam que os hospitais são locais de risco a saúde do trabalhador em decorrência das condições de trabalho. A exposição aos riscos psicobiológicos existe.

O trabalho de COSTA et al. (2015) constatou que os fatores “Espaço de autonomia” e “Organização do tempo” tiveram médias no mesmo nível hierárquico e seus resultados indicaram que os profissionais de saúde perceberam pouca autonomia no desenvolvimento de seu trabalho.

Os estudiosos sobre o trabalho e sua relação com a saúde psíquica estabeleceram a relação entre autonomia e bem-estar psíquico (ALBRECHT, 1990; BENEVIDES-PEREIRA, 2002; MAURO et al., 2010).

Um estudo de revisão sobre trabalho de enfermagem e distúrbios musculoesqueléticos mostrou que o trabalhador de enfermagem está exposto a fatores de risco devido a inadequação das condições de trabalho (MAGNAGO et al., 2008).

Alguns autores enfatizam que grande parte das agressões à coluna vertebral em trabalhadores de enfermagem está relacionada com fatores ergonômicos inadequados de mobiliários, posto de trabalho e equipamentos, além de falta de treinamento e de pessoal, que envolvem fatores ambientais e organizacionais (MORILLEJO e MUÑOZ, 2004; MAGNAGO et al., 2008).

Dentre os estudos sobre condições de trabalho de profissionais de enfermagem, o artigo de COSTA et al. (2015) apresenta resultados interessantes. Sobre as “condições físicas e materiais”, os participantes desta pesquisa percebem que há maior exposição aos aspectos psicobiológicos do trabalho, seguidos pela exigência de esforço físico. Em relação aos “processos e características do trabalho”, se destaca a percepção em relação a pouca autonomia no desenvolvimento do trabalho dos participantes da pesquisa. Já sobre o “ambiente sociogerencial”, os participantes relataram maior exposição ao fator “infraestrutura e pressão”.

Dessa forma, baseando-se na tipologia de BORGES et al. (2013), esse artigo investigou as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem do Centro Cirúrgico e do Centro de Material e Esterilização (CME) de um hospital universitário em Cuiabá-MT.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa do tipo descritivo, pois busca descrever as características relacionadas ao trabalho. Os participantes da pesquisa foram auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros que exercem suas funções no Centro Cirúrgico e no Centro de Material e Esterilização (CME) do Hospital Universitário Júlio Muller.

O quantitativo de profissionais técnicos de enfermagem no centro cirúrgico e CME é de 32 e 21, respectivamente. Dez enfermeiros trabalham nestes ambientes, sendo dois fixos no CME e oito no centro cirúrgico. No período noturno o enfermeiro escalado no centro cirúrgico realiza cobertura no CME.

A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2017, nas dependências do hospital. Inicialmente os trabalhadores foram informados sobre os objetivos do trabalho e, em seguida, foi oferecido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assinatura, caso aceitassem participar da pesquisa. A participação da pesquisa envolveu o preenchimento de questionário referente a condições de trabalho, saúde mental e caracterização socioeconômica e laboral. Para fins deste artigo, consideraremos os resultados do questionário de condições de trabalho e caracterização dos participantes.

O Questionário de Condições de Trabalho (QCT) foi desenvolvido pelo European Working Conditions Observatory (EWCO) e validado no Brasil por BORGES et al. (2013). O QCT é um questionário predominantemente estruturado com questões de múltipla escolha, mas raras questões preveem respostas em conformidade com uma escala Likert. Algumas preveem respostas dicotômicas (sim e não). Seu conteúdo envolve uma ficha de caracterização individual e dimensões das condições de trabalho: contratuais e jurídicas; físicas e materiais; processos e características da atividade; e condições do ambiente sociogerencial.

Para este estudo, a amostragem foi por conveniência, a partir da qual foram selecionados 30 profissionais de saúde, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, correspondendo a 50% dos profissionais ativos no momento da coleta de dados. Os dados foram analisados por meio de análise estatística descritiva e com base na revisão de literatura.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Seguem abaixo a caracterização dos participantes da pesquisa e das condições de trabalho, considerando as categorias Condições Físicas e Materiais, Processos e Características do Trabalho e Condições do Ambiente Sociogerencial.

### **Descrição dos participantes**

Entre os membros da equipe de enfermagem estudados, 20 (66,66%) pertencem ao sexo feminino e 10 (33,33%) ao sexo masculino. A média de idade dos pesquisados é de 41,86 anos, sendo 17 (56,66%) com idade igual e inferior a 41 anos e 13 (43,33%) com idade igual ou maior a 42 anos. Na categoria grau de escolaridade, evidenciou-se que 69,9% dos trabalhadores possuem nível superior ou

mais. A faixa salarial predominante está na faixa entre R\$ 3.600,00 a R\$ 5.400,00 (Tabela 1).

**Tabela 1** – Características sociodemográficas dos profissionais de enfermagem do centro cirúrgico e centro de material e esterilização de um hospital universitário de Cuiabá, 2017.

<b>VARIÁVEIS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS</b>		
<b>Sexo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Feminino	20	66.66
Masculino	10	33.33
<b>Faixa etária</b>		
20 – 29 anos	1	3.33
30 – 39 anos	13	43.33
40 – 49 anos	10	33.33
50 – 59 anos	5	16.66
> 60 anos	1	3.33
<b>Nível de instrução</b>		
Médio completo	1	3.33
Superior incompleto	8	26.66
Superior completo	8	26.66
Pós-graduação	13	43.33
<b>Renda salarial</b>		
De R\$ 2.400,00 a R\$ 3.600,00	4	13.33
De R\$ 3.600,00 a R\$ 5.400,00	16	53.33
De R\$ 5.400,00 a R\$ 9.000,00	6	20
> De R\$ 9.000,00	4	13.33

Legenda: N = total de trabalhadores; % = cálculo de porcentagem. Fonte: elaborado pelos autores.

No tocante às categorias relacionadas ao trabalho, identificou-se que a maior parte dos trabalhadores é composta por técnicos de enfermagem (80,0%), celetistas (66,66%), sendo a carga horária semanal de trabalho mais frequente de 36 horas semanais (40,0%). Os trabalhadores desempenham as suas funções com 30 e 36 horas semanais no hospital, sendo que a maioria possui apenas um vínculo trabalhista (73,33%), pois é a carga horária de trabalho exigida pela EBSERH e o HUIJM (Tabela 2).

**Tabela 2** – Características laborais dos profissionais de enfermagem do centro cirúrgico e centro de material e esterilização de um hospital universitário de Cuiabá-2017.

<b>CARACTERÍSTICAS LABORAIS</b>		
<b>Cargo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Auxiliar	2	6.66
Técnico	24	80.0
Enfermeiro	4	13.33
<b>Vínculo</b>		
Estatutário	10	33.33
CLT	20	66.66
<b>Carga horária</b>		
30h	10	33.33
36h	12	40.0
Maior ou igual a 40h	8	26.66

Legenda: N = total de trabalhadores; % = cálculo de porcentagem. Fonte: elaborado pelos autores.

O estudo de MAURO et al. (2010) sobre a percepção dos trabalhadores de enfermagem sobre as suas condições de trabalho, contou com 296 trabalhadores, destes a maioria era do sexo feminino (81,6%), 48,6% se encontravam na faixa etária de 40 a 49 anos e a maioria recebia até cinco salários mínimos (63,3%).

Neste mesmo estudo os participantes encontravam-se em boa parte na categoria profissional auxiliar de enfermagem (54,4%). Com relação ao contrato de trabalho, diferentemente do constatado em nosso trabalho, no estudo de MAURO et al. (2010), os participantes em sua maioria estavam como estatutários (63,3%). Na unidade pesquisada por este estudo, a maioria dos participantes realizava 30 horas semanais de trabalho (51,6%).

### Condições Físicas e Materiais

A Tabela 3 apresenta os resultados relacionados aos aspectos físicos e materiais das condições de trabalho dos participantes da pesquisa, apresentando a frequência de julgamento quanto à frequência de exposição a riscos físicos, químicos ou biológicos e a média das respostas.

**Tabela 3 – Dimensões físicas e materiais das condições de trabalho avaliadas pelo QCT (n=30).**

Quanto você se expõe às condições de trabalho abaixo?	Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre	Média
Vibrações provocadas por instrumentos manuais, máquinas, etc.	13%	17%	27%	17%	23%	3.1
Ruídos tão fortes que obrigam a levantar a voz para falar com as pessoas	10%	40%	23%	17%	10%	2.76
Calor desconfortável	30%	27%	27%	10%	7%	2.36
Frio desconfortável	23%	40%	20%	13%	0%	2.16
Inalação de vapores	37%	13%	20%	17%	3%	2.06
Manuseio ou contato da pele com produtos ou substâncias químicas	7%	17%	37%	27%	13%	3.23
Radiações, raio x, radioatividade, luz de soldadura, raios laser	7%	3%	43%	37%	0%	2.9
<b>Manuseio ou contato direto com materiais que podem transmitir doenças infecciosas</b>	3%	0%	3%	<b>17%</b>	<b>77%</b>	<b>4.63</b>
Mudança brusca de temperatura	33%	27%	17%	7%	0%	2.63
Excesso de umidade	50%	20%	10%	3%	0%	1.33
Iluminação insuficiente	27%	27%	30%	13%	0%	2.23
Iluminação excessiva	33%	30%	23%	10%	3%	2.2
Acidentes físicos	40%	37%	17%	0%	3%	1.8
Acidentes com ferramentas, instrumentos e maquinários	20%	30%	17%	20%	10%	2.6
Falta de higiene no local de trabalho	43%	30%	17%	3%	3%	2.03
<b>Contato com pessoas com doenças infectocontagiosas</b>	0%	0%	7%	<b>57%</b>	<b>33%</b>	<b>4.13</b>
<b>Situações que podem desenvolver doenças ocupacionais</b>	0%	3%	10%	<b>40%</b>	<b>47%</b>	<b>4.3</b>
<b>Exigências psíquicas estressantes</b>	3%	13%	27%	<b>30%</b>	<b>27%</b>	<b>3.63</b>
<b>Riscos de pequenos acidentes de trabalho</b>	0%	20%	23%	<b>27%</b>	<b>30%</b>	<b>3.66</b>
Riscos de acidentes de trabalho incapacitantes	7%	40%	20%	23%	7%	2.73
Riscos de acidentes de trabalho fatais	43%	37%	7%	0%	7%	1.7

Riscos de acidentes no trânsito	23%	20%	27%	7%	20%	2.7
Agravo de doenças que você contraiu por razões diversas	17%	23%	27%	17%	13%	2.76
Posições dolorosas ou fatigantes	0%	7%	47%	37%	7%	3.33
<b>Levantar ou deslocar pessoas</b>	3%	7%	23%	<b>27%</b>	<b>33%</b>	<b>3.6</b>
Transportar ou deslocar cargas pesadas	10%	17%	30%	13%	23%	3.43
Operar máquinas e ferramentas que lhes exigem acentuado esforço físico	30%	27%	10%	13%	17%	2.7
Usar máquinas, equipamentos e/ou ferramentas com defeitos	20%	23%	20%	23%	10%	2.7
<b>Ficar de pé ou andar</b>	0%	3%	3%	<b>43%</b>	<b>47%</b>	<b>4.23</b>
<b>Movimentos repetitivos da mão ou do braço</b>	3%	17%	20%	<b>17%</b>	<b>43%</b>	<b>3.8</b>
Repetir movimentos em intervalos menores que dez minutos	10%	37%	27%	20%	7%	2.76
Repetir movimentos em intervalos de menos de um minuto	30%	20%	17%	20%	7%	2.73
Trabalhar nas instalações da empresa/organização	33%	3%	3%	13%	37%	2.86
<b>Estar em contato direto com pessoas que não são empregadas no seu local de trabalho, por exemplo, clientes, passageiros, alunos, doentes, etc.</b>	10%	0%	7%	<b>27%</b>	<b>47%</b>	<b>3.7</b>
Trabalhar com computadores: computadores pessoais, rede de dados, servidor	10%	10%	17%	30%	27%	3.33
Uso da Internet/e-mail para fins profissionais	3%	7%	23%	<b>27%</b>	<b>37%</b>	<b>3.76</b>
Usar vestuário ou equipamento pessoal de proteção	3%	0%	0%	<b>27%</b>	<b>67%</b>	<b>4.43</b>

Conforme se observa acima, os riscos aos quais os trabalhadores responderam estar expostos com mais frequência (média > 3) foram: manuseio ou contato direto com materiais que podem transmitir doenças infecciosas, 77% dos entrevistados responderam sempre para este item (média = 4,63); contato com pessoas com doenças infectocontagiosas, 57% escolheram a resposta muitas vezes (média = 4,13); situações que podem desenvolver doenças ocupacionais, 47% se sentem expostos sempre (média = 4,3); exigências psíquicas estressantes, 30% optaram pela categoria muitas vezes (média = 3,63); riscos de pequenos acidentes de trabalho, 30% dos participantes perceberam estar sempre expostos (média = 3,66); levantar ou deslocar pessoas, 33% relataram estar sempre expostos a este risco (média = 3,6); ficar de pé ou andar, 47% consideram que este tipo de exposição acontece sempre (média = 4,23); movimentos repetitivos da mão ou do braço, 43% responderam sempre a este aspecto (média = 3,8); estar em contato direto com pessoas que não são empregados no seu local de trabalho, por exemplo, clientes, passageiros, alunos, doentes etc., 47% responderam sempre para este tipo de exposição (média = 3,7).

Em estudo de MAURO et al. (2010), foram evidenciados os riscos biológicos de contrair infecção/doença (71,3%), e exposição a riscos biológicos (53,1%), exposição ao vírus da hepatite (50,2%), exposição ao vírus HIV (49,1%), falta de equipamentos de proteção individual (50%). No presente estudo, 67% dos entrevistados relataram sempre usar vestuário ou equipamento pessoal de proteção.

Ainda sobre o estudo de MAURO et al. (2010), como riscos ergonômicos aparecem o esforço físico que produz fadiga (50,5%), manipulação de cargas pesadas (41,4%), posturas forçadas para realização de alguma tarefa (49,0%). COSTA, BORGES e BARROS (2015) assinalam que o trabalho em saúde exige do trabalhador movimentos e posturas que levam a situações de desgaste.

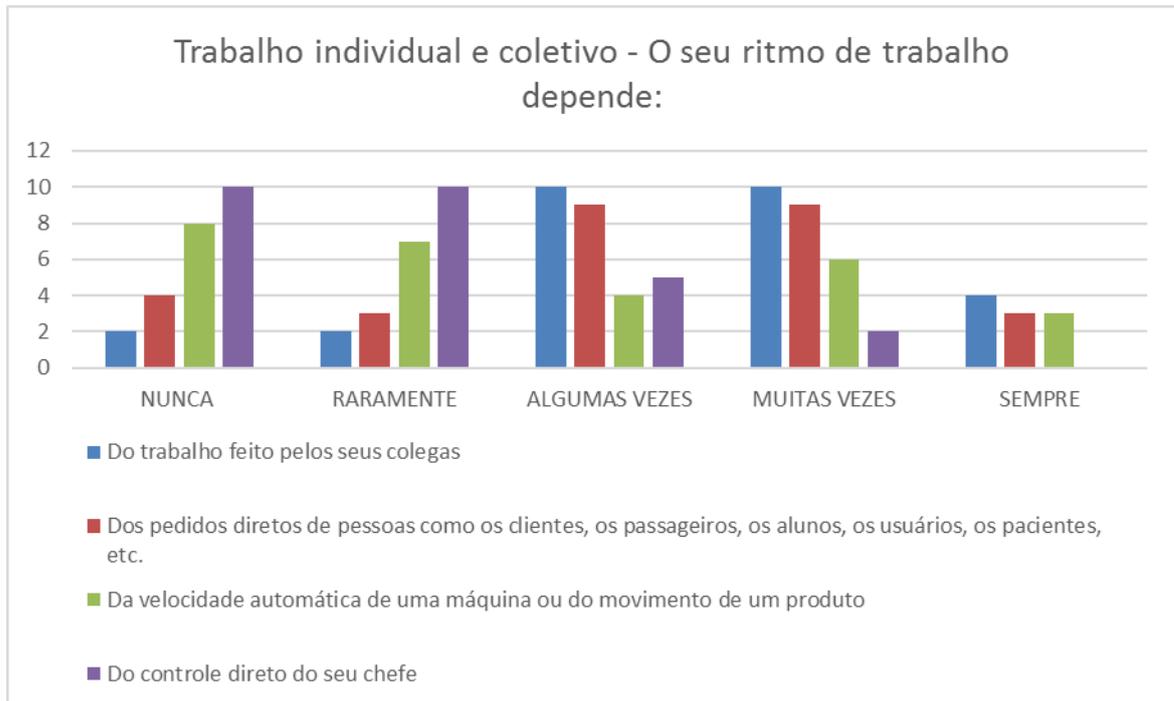
Os fatores ergonômicos, como a repetição de movimento, manutenção de posturas inadequadas por tempo prolongado, esforço físico, fatores organizacionais e psicossociais, e outros fatores, quando associados à intensidade, duração e frequência podem concorrer para o surgimento de Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

### **Processos e Características do Trabalho**

Os processos e características do trabalho foram agrupados em quatro fatores, cujos resultados serão apresentados nos gráficos abaixo: Organização do tempo; Complexidade e responsabilidade; Espaço de autonomia; Estímulo à colaboração e definição das atividades.

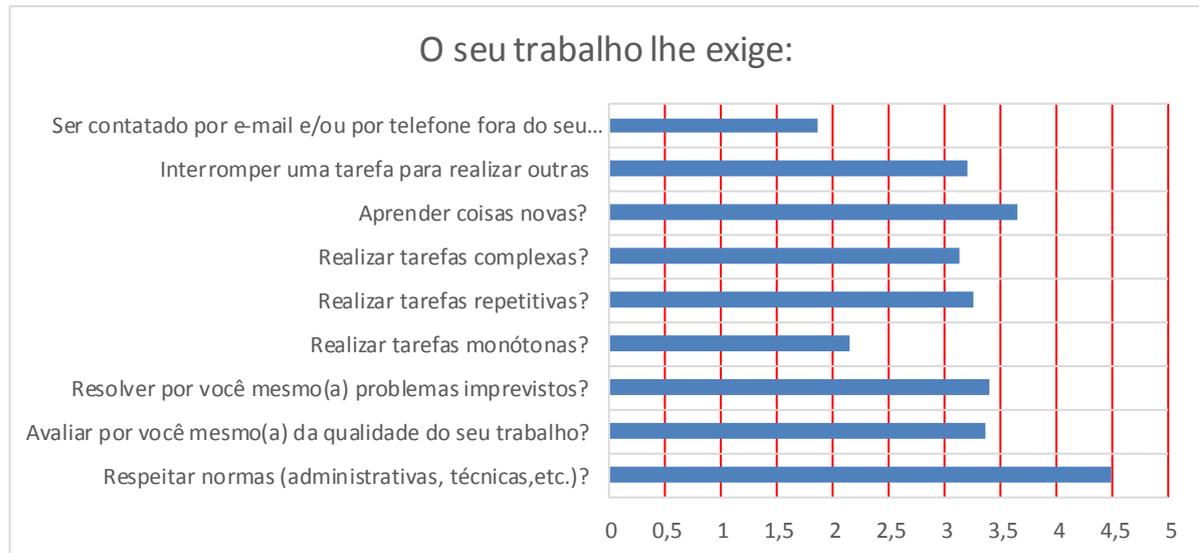
Em relação ao modo de organização do tempo, os resultados indicam que, no tocante ritmo de trabalho, o mesmo é realizado em coletividade e depende do trabalho realizado por outros colegas, sendo interferidos também por outras pessoas que fazem parte do processo do trabalho. Não depende da velocidade automática de uma máquina ou movimento de um produto e não sofre controle direto do chefe.

**Gráfico 1 – Organização do tempo.**



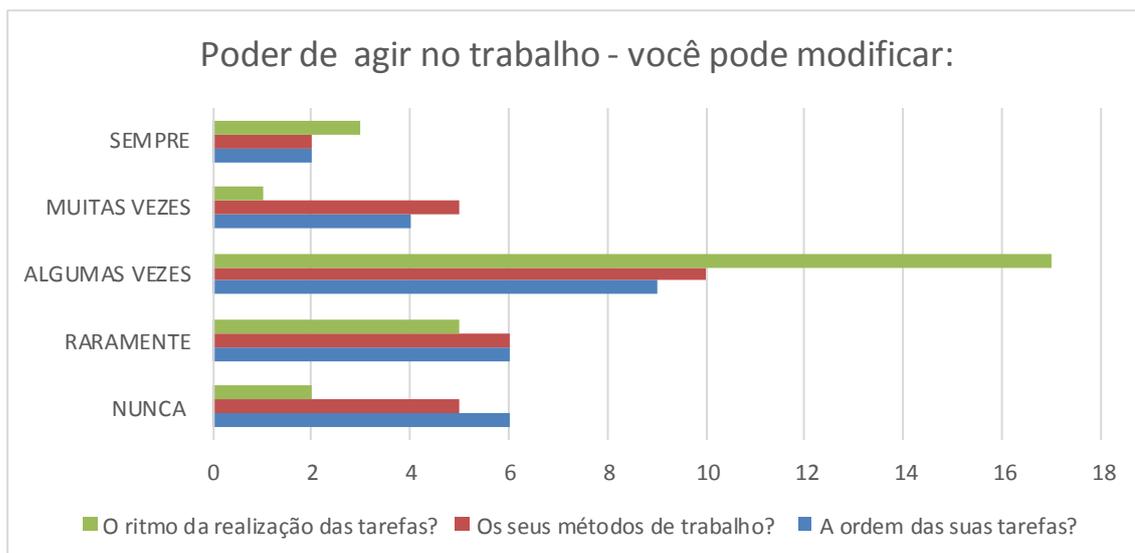
Os resultados do estudo de COSTA, BORGES e BARROS (2015) indicaram que, para a maioria dos participantes, não é possível ter pleno controle do tempo no trabalho. Por meio de observação participante os autores perceberam que a autonomia e a organização do tempo, embora ocasionais, são mais frequentes entre os profissionais de nível superior do que entre os de nível médio.

Em relação às responsabilidades e complexidade das tarefas no trabalho, o Gráfico 2 sumariza os resultados da média das respostas e indica que predomina o aspecto respeitar normas, consecutivamente aprender coisas novas, posteriormente, resolver por você mesmo os problemas imprevistos, avaliar a qualidade do trabalho, interromper uma tarefa para realizar outra e realizar tarefas complexas e repetitivas.

**Gráfico 2 – Complexidade e responsabilidade.**

Sobre o fator “Complexidade e responsabilidade”, no estudo de COSTA, BORGES e BARROS (2015), as médias mostraram que participantes se sentem raramente expostos (30,85%) e algumas vezes expostos (50%) a esta condição. Como também, os escores demonstraram que os participantes consideram as tarefas desempenhadas relativamente complexas e exigem deles responsabilidade.

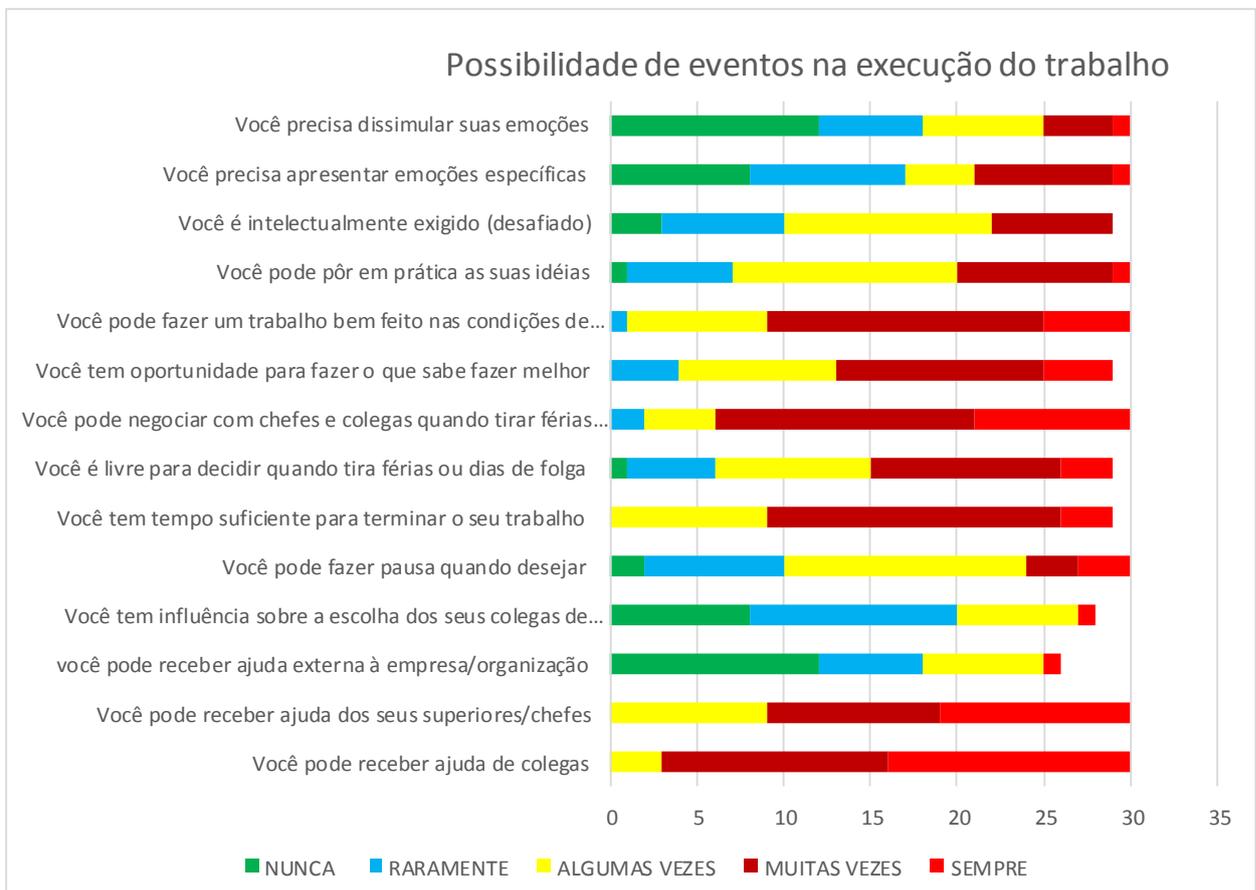
Sobre a autonomia para realização das atividades, conforme Gráfico 3, os resultados indicam que nos quesitos ritmo da realização das tarefas, métodos de trabalho e ordem das tarefas predominou a categoria algumas vezes.

**Gráfico 3 – Espaço de autonomia.**

De acordo com COSTA, BORGES e BARROS (2015), os resultados indicaram, sobre o fator “Espaço de autonomia”, que os profissionais de saúde percebem pouca autonomia no desenvolvimento de seu trabalho. E que entre os participantes da pesquisa, percebeu-se que a redução do espaço de autonomia encontrada pode ser um aspecto que predispõe o adoecimento. No nível superior, o espaço de autonomia é maior nas atividades ambulatoriais, em que é comum os profissionais modificarem o agendamento de suas consultas.

Sobre o estímulo a colaborar, no tocante as possibilidades de eventos na execução do trabalho, predominou dentro dos aspectos levantados que os profissionais não precisam dissimular suas emoções. Houve opiniões diferenciadas com relação a precisa apresentar emoções específicas. No quesito você é intelectualmente exigido predominou a resposta algumas vezes, como também no quesito você pode colocar em prática as suas ideias. Você pode fazer um trabalho bem feito nas condições de trabalhos atuais ficou predominante a resposta muitas vezes, juntamente com os aspectos você tem oportunidade para fazer o que sabe fazer melhor e você pode negociar com chefes e colegas quando tirar férias.

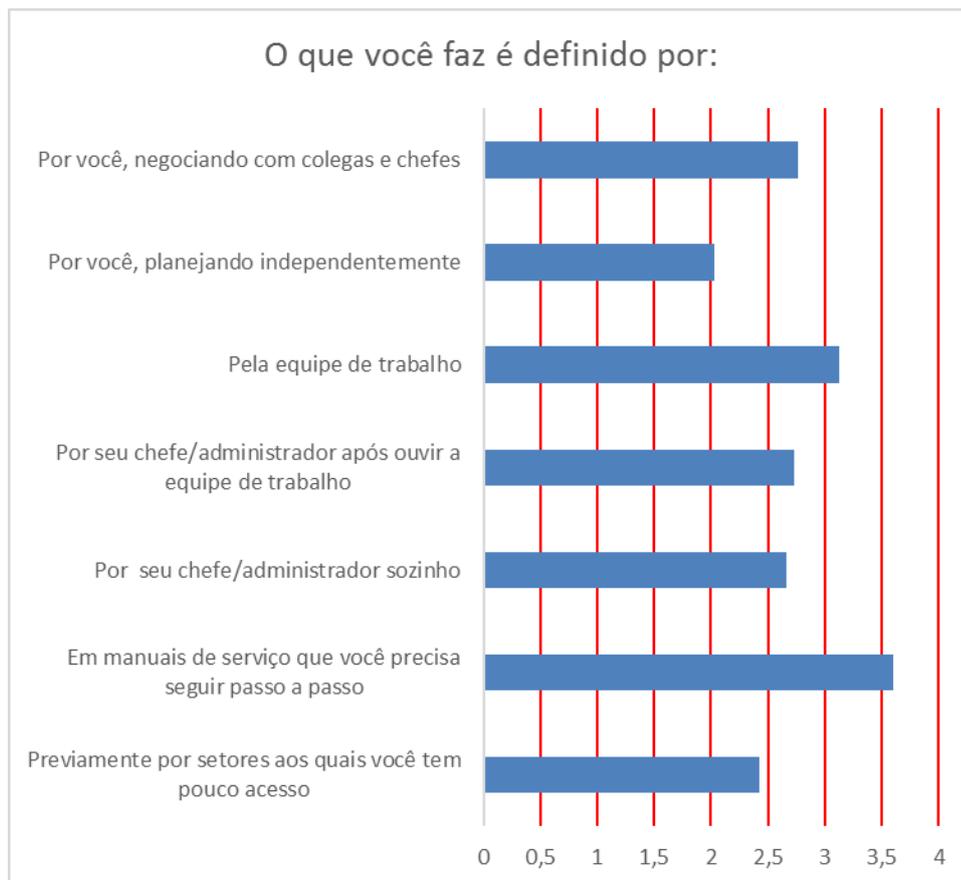
**Gráfico 4** – Estímulo à colaboração.



A média dos escores dos participantes no fator “Estímulo à colaboração”, no estudo de COSTA, BORGES e BARROS (2015), foi elevada, o que denotou maior exposição ao fator e significou que, neste aspecto, as condições de trabalho são percebidas como adequadas. Entre todos os fatores, este foi o que apresentou maior índice de respostas correspondentes a “frequentemente expostos à condição” (28,3%).

Por fim, no que diz respeito a como são definidas as atividades de trabalho, No aspecto o que você faz é definido, foi predominante as respostas por manuais de serviço em que é preciso seguir passo a passo, posteriormente pela equipe de trabalho, negociando com colegas e chefes, pelo chefe após ouvir a equipe de trabalho, pelo chefe sozinho, por outros setores os quais se tem pouco acesso e por você planejando independentemente.

**Gráfico 5 – Definição das atividades.**



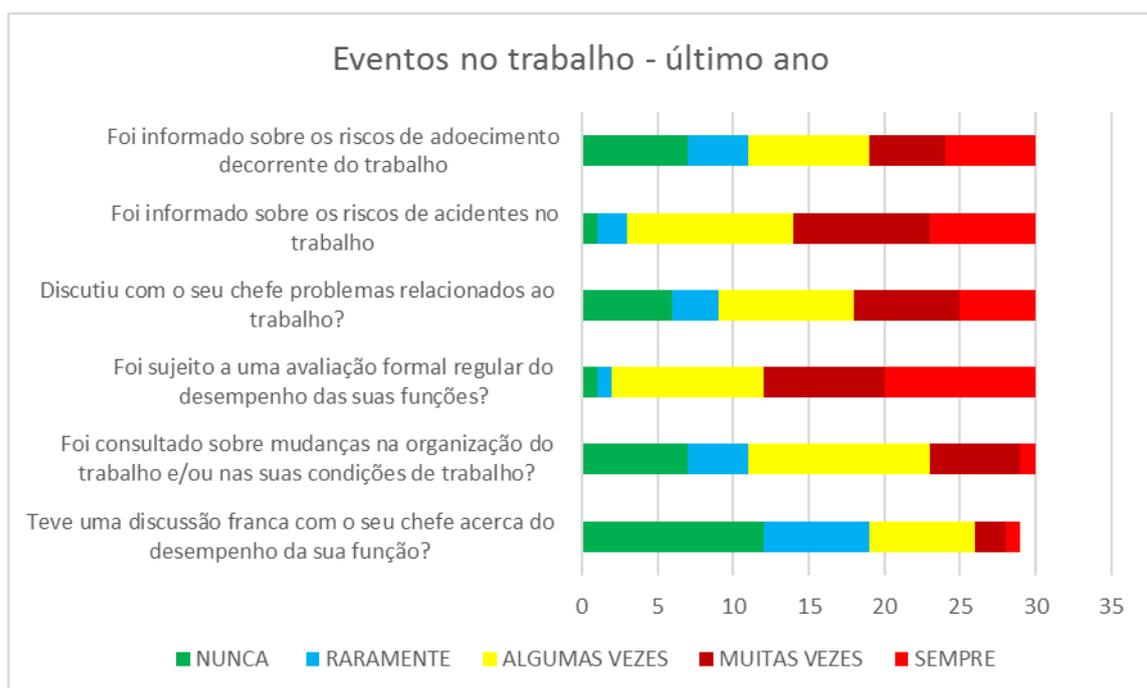
### Condições Sociogerenciais

As condições sociogerenciais envolvem os fatores Organização das atividades, Infraestrutura e pressão, Oferta de informações de saúde, Discriminação social, Participação, Violência e Ambiente conflitante. Esses itens foram analisados por frequências de respostas que julgaram a exposição, conforme os Gráficos abaixo.

Em relação às informações de riscos à saúde e participação no trabalho, conforme **Gráfico 6**, os resultados indicam que houve divergências nas respostas sobre informações sobre riscos de adoecimento decorrentes do trabalho, mas sendo predominante a falta de informação sobre esse item. No quesito risco de acidentes no ambiente de trabalho também houve divergências nos resultados, ficando as respostas entre algumas vezes e muitas vezes.

Em relação a consultas sobre mudanças na organização do trabalho e/ou nas suas condições de trabalho, também houve divergências. No item “discutiu com o chefe problemas relacionados ao trabalho”, ficou predominante a resposta algumas vezes. No item “foi sujeito a uma avaliação formal regular do desempenho das suas funções”, também houve divergências, as respostas algumas vezes e sempre foram as predominantes. Já no item “teve uma discussão franca com o seu chefe acerca do desempenho da sua função” a resposta nunca foi a predominante.

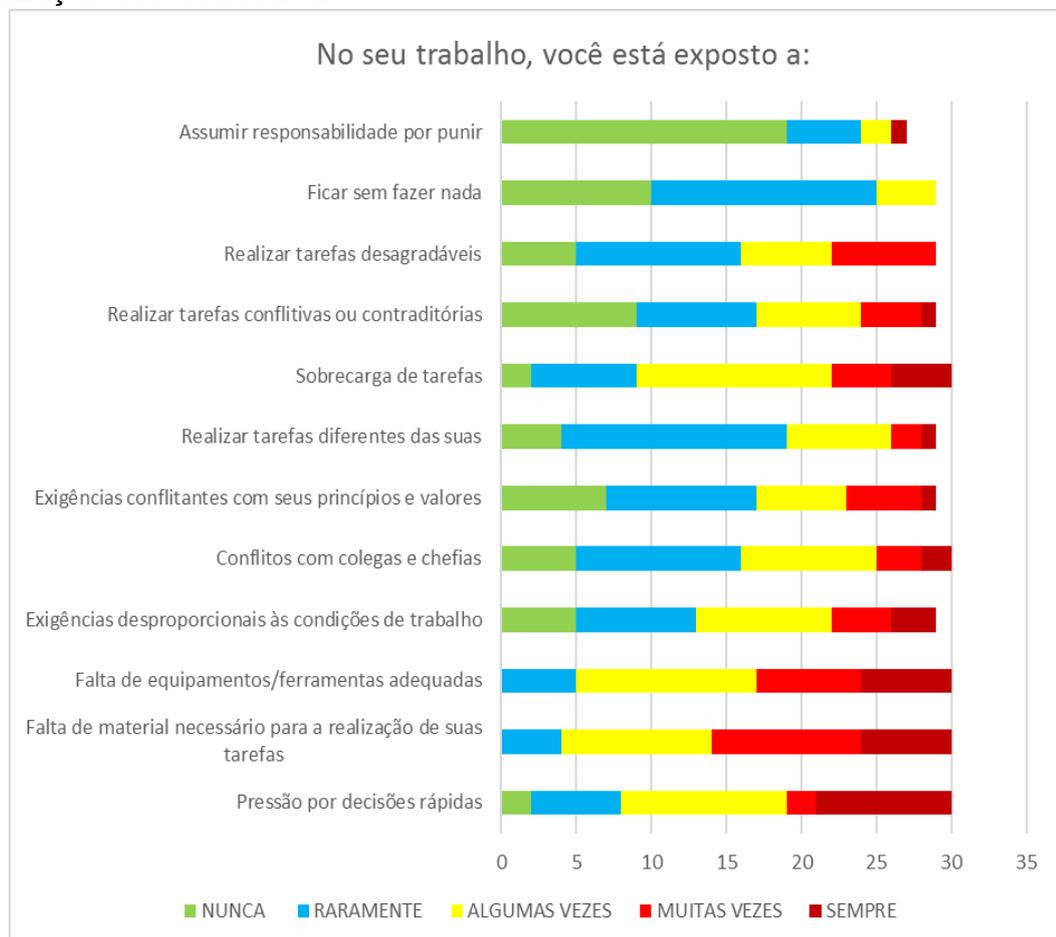
**Gráfico 6** – Fatores relacionados a oferta de informações de saúde e participação.



COSTA, BORGES e BARROS (2015) observaram que 50,8% dos participantes do estudo realizado por estes autores informou que nunca ou raramente recebem informações de saúde. Para os mesmos, esse resultado é contrastante ao fato de os profissionais de saúde estarem expostos a vários riscos ocupacionais que podem levar a acidentes e ao adoecimento.

Em relação aos fatores de ambiente conflitante, infraestrutura e pressão e organização das atividades, os resultados indicam que no aspecto no seu trabalho você está exposto a “assumir responsabilidade por punir”, houve predominância de respostas de que nunca ocorreu. Para os itens “ficar sem fazer nada”, “realizar tarefas desagradáveis”, “realizar tarefas diferentes das suas”, “exigências conflitantes com seus princípios e valores” e “conflitos com colegas e chefias”, as respostas predominantes foram raramente. Já “sobrecarga de trabalho”, “falta de equipamento/ferramenta adequadas” e “pressão por decisões rápidas” tiveram como respostas predominantes algumas vezes. Os itens “realizar tarefas conflitivas ou contraditórias” e “exigências desproporcionais às condições de trabalho” tiveram suas respostas divergentes entre raramente e algumas vezes.

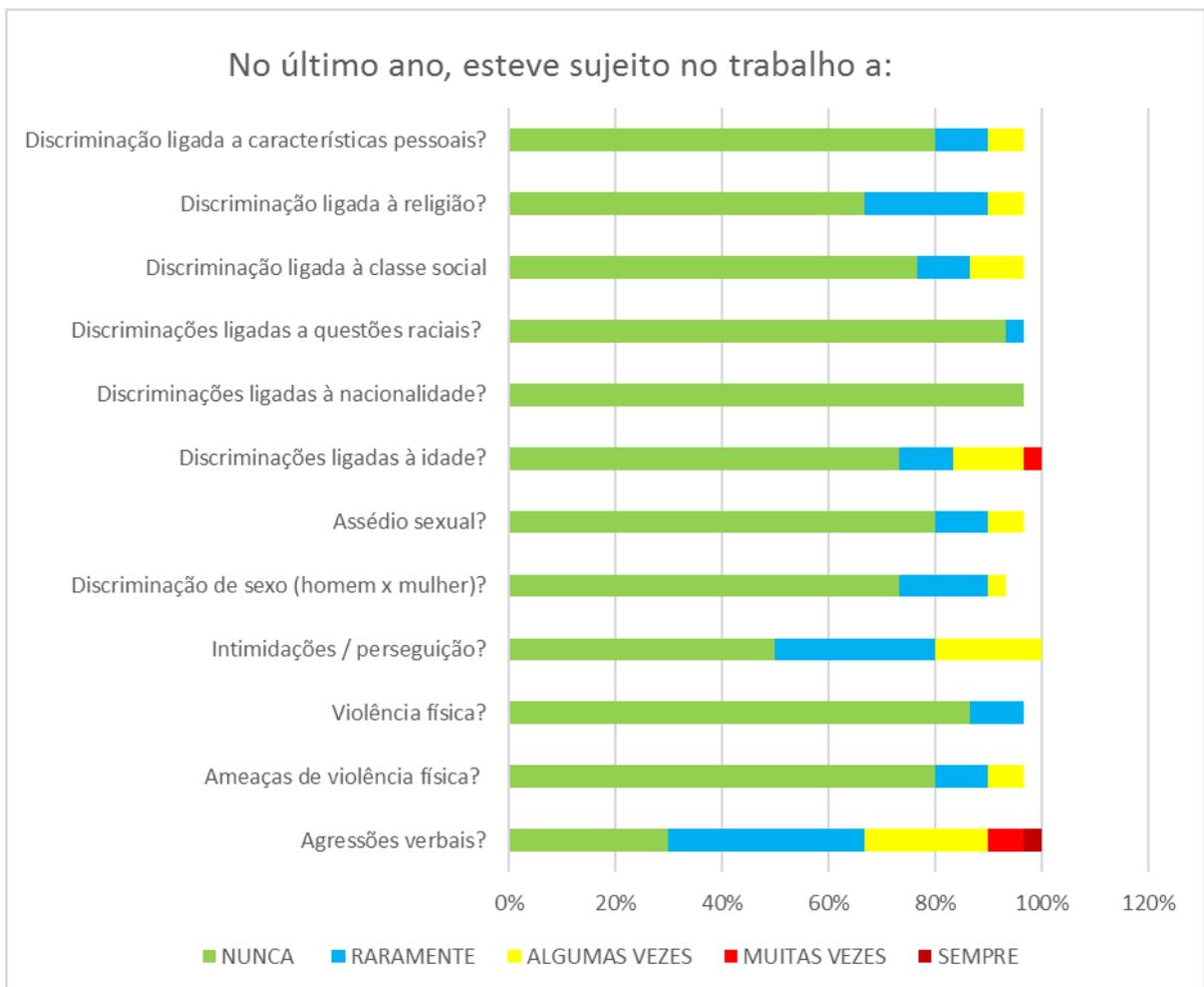
**Gráfico 7** – Fatores relacionados a ambiente conflitante, infraestrutura e pressão e organização das atividades.



No fator “Ambiente conflitante”, para os participantes da pesquisa de COSTA, BORGES e BARROS (2015), as respostas refletiram que, para eles, a possibilidade de envolvimento em conflitos interpessoais e divergência de valores é muito baixa, sendo esta uma adequada condição de trabalho. No estudo citado, a “Organização das atividades” foi percebida como adequada pela maioria dos participantes, uma vez que 78,4% das respostas foram entre nunca e algumas vezes.

Pelo Gráfico 8, na categoria no último ano, esteve sujeito no trabalho a discriminação ligada a características pessoais, à religião, a classe social, questões raciais, nacionalidade, idade, assédio sexual, sexo (homem x mulher) intimidações/perseguição, violência física, ameaças de violência física tiveram como resposta predominante nunca e o item agressões verbais raramente.

**Gráfico 8 – Fatores relacionados a discriminação social e violência.**



O estudo de COSTA, BORGES e BARROS (2015) também obteve resultado semelhante quando no fator “Violência” foi demonstrado que os participantes consideraram adequadas as condições de trabalho sob esse aspecto, o que é corroborado pela frequência de 96,6% nos dois primeiros intervalos, cujas respostas significam que o participante nunca está exposto ou está raramente exposto à violência. Já no fator “Discriminação social”, as respostas mostraram que os participantes da pesquisa não se sentem discriminados (95,8%).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo buscou investigar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem do Centro Cirúrgico e do Centro de Material e Esterilização de um Hospital Universitário em Cuiabá-MT. Pelos achados constatou-se que as condições de trabalho podem influenciar no processo saúde-doença dos trabalhadores de enfermagem.

O estudo teve as suas limitações devido ao pequeno número de participantes que aceitaram participar da pesquisa, sendo que a amostragem compreendeu somente dois setores do referido hospital. Os trabalhadores responderam estar expostos com maior frequência ao manuseio ou contato direto com materiais que podem transmitir doenças infecciosas, como também disseram sempre estar expostos a situações que podem desenvolver doenças ocupacionais, além de relatarem exposição ao risco de ficar em pé por longas horas.

Portanto, ações de melhorias dessas condições precisam ser estabelecidas para resultar em um melhor ambiente de trabalho onde todos possam desenvolver suas atividades com segurança.

Os resultados levantados neste estudo devem ser usados pela instituição afim de fazer um norteamento de ações de melhorias das condições de trabalho dos trabalhadores de enfermagem, assim como se faz necessária a realização de novas pesquisas ampliando para outros setores do hospital.

## REFERÊNCIAS

- ALBRECHT, K. **O gerente e o estresse: faça o estresse trabalhar para você.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- BENEVIDES-PEREIRA, A. M. **Bournout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- BORGES, L. O.; COSTA, M. T. P.; ALVES FILHO, A. SOUZA, A. L. R. FALCÃO, J. T. R. LEITE, C. P. R. L. A.; BARROS, S. C. Questionário de condições de trabalho: reelaboração e estruturas fatoriais em grupos ocupacionais. **Avaliação Psicológica**, v. 12, n. 2, p. 213-225, 2013.
- COSTA, J. R. A.; LIMA, J. V.; ALMEIDA, P. C. Stress no trabalho do enfermeiro. **Revista Escola de Enfermagem**, v. 37, n. 3, p. 63-71, 2003.
- COSTA M. T. P.; BORGES L. O.; BARROS S. C. Condições de trabalho e saúde psíquica: um estudo em dois hospitais universitários. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, Florianópolis, v.15, n.1, jan-mar. 2015.
- DUARTE, N. S.; MAURO, M. Y. C. Análise dos fatores de riscos ocupacionais do trabalho de enfermagem sob a ótica dos enfermeiros. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 35, n. 121, p. 157-167, 2010.
- ELIAS, M. A.; NAVARRO, V. L. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 4, p.514-525, 2006.
- MAGNAGO, T. S. B. S.; LISBOA, M. T. L.; GRIEP, R. H. Trabalho da enfermagem e distúrbio musculoesquelético: revisão das pesquisas sobre o tema. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 12, n.3, p. 560-565, set. 2008.
- MARTINS, J. T.; RIBEIRO, R. P.; REMIJO, K. P.; RIBEIRO, P. H. V. Transtornos mentais relacionados ao trabalho na enfermagem: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE [online]**, Recife, v. 8, n. 6, p. 1746-1756, jun., 2014.
- MAURO, M. Y. C.; PAZ, A. F.; MAURO, C. C. C.; PINHEIRO, M. A. S.; SILVA, V. G. Condições de trabalho da enfermagem nas enfermarias de um hospital universitário. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 14, n. 1, p. 13-18, jan-mar, 2010.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para o serviço de saúde.** Brasília (DF): Ministério da Saúde do Brasil, 2001.
- MORILLEJO E. A.; MUÑOZ C. P. Fatores de risco em trabalhadores da saúde. **RECENF: revista técnico-científica de enfermagem**, v. 2, n. 9, p. 138-145, 2004.

MUROFUSE, N. T., ABRANCHES, S. S.; NAPOLEÃO, A. A. Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 255-261, 2005.

SANTANA, L. L.; SARQUIS, L. M. M.; BREY, C.; MIRANDA, F. M. D'A.; FELLI, V. E. A. Absenteísmo por transtornos mentais em trabalhadores de saúde em um hospital no sul do Brasil. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 37, n. 1, e53485, mar; 2016.

## ANEXOS

### ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada “**Avaliação das Condições de Trabalho dos Profissionais de Enfermagem do Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização em um Hospital Público Universitário de Cuiabá-MT**” que está sendo realizada pela aluna **Wanéia Lúcia Silveira da Silva** do curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso, sob a orientação do professor Me. Maelison Silva Neves. A pesquisa tem por objetivo “investigar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem do Centro Cirúrgico e do Centro de Material e Esterilização (CME) de um hospital universitário em Cuiabá-MT”. Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum tipo de prejuízo. Sua participação consiste em responder as perguntas dos questionários. Não haverá nenhum tipo de identificação dos sujeitos da pesquisa. Os benefícios da participação do trabalhador referem-se a um maior conhecimento acerca das condições de saúde/adoecimento dos profissionais de enfermagem do hospital. As informações obtidas serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Em qualquer etapa do estudo você terá acesso à pesquisadora responsável, Wanéia Lúcia Silveira da Silva, que estará à disposição para esclarecer qualquer tipo de dúvida e fornecer mais informações. Caso seja de seu interesse, entre em contato pelos telefones (65)9.9202-9188 através do endereço eletrônico: waneaia\_lucia@hotmail.com ou maelison@gmail.com.

**DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO E ASSINATURA.** Li as informações acima e entendi o propósito deste estudo assim como os benefícios e riscos potenciais da participação no mesmo. Eu, por intermédio deste, dou livremente meu consentimento para participar deste estudo. Eu recebi uma cópia assinada deste formulário de consentimento.

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

(Assinatura do funcionário) dia mês ano

\_\_\_\_\_

(Nome do funcionário – letra de forma)

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura do pesquisador responsável dia mês ano

\_\_\_\_\_

Nome do pesquisador responsável

# ANEXO B – QUESTIONÁRIO SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO

## Ficha Individual

Idade: _____	Tempo de trabalho: _____
Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino	Tempo no trabalho atual: _____
Nível de instrução: ( ) Nunca estudou ( ) Ensino médio completo ( ) Ensino fundamental incompleto ( ) Ensino superior incompleto ( ) Ensino fundamental completo ( ) Ensino superior completo ( ) Ensino médio incompleto ( ) Pós-graduação (especialização, residência, mestrado e/ou doutorado)	
Ainda estuda? ( ) Sim ( ) Não	Se sim, que curso e série: _____ Se não, com que idade parou de estudar? _____
Com que idade começou a estudar? _____	Foi estudante durante quantos anos? _____

### Condições de trabalho: contratuais e jurídicas

**001) Este trabalho (sobre o qual você está respondendo) é o seu único trabalho remunerado?**

( ) Sim	<b>Se não, quantas horas por semana trabalha em média, no(s) seu(s) outro(s) trabalho(s)?</b>
( ) Não	( ) 20 horas semanais ( ) Outras. <b>Se outra, especifique:</b> _____ horas semanais ( ) 30 horas semanais ( ) Não se aplica ( ) 40 horas semanais

**002) Você é, principalmente...**

( ) Autônomo	<b>002.1) Se autônomo, você é:</b> ( ) Autônomo sem empregado ( ) Autônomo com empregado ( ) Autônomo com contrato de prestação de serviço sem empregado ( ) Autônomo com contrato de prestação de serviço com empregados	
( ) Empregado	<b>002.2) Se empregado, você está empregado em?</b> ( ) Empresas e organizações públicas ( ) Empresas e organizações privadas ( ) Organizações sem fins lucrativos (por ex: ONG's, fundações e cooperativas)	<b>002.3) Se empregado, seu contrato é:</b> ( ) Sem carteira de trabalho assinada ( ) Com carteira de trabalho assinada e temporário ( ) Com carteira de trabalho assinada por tempo indeterminado ( ) Com carteira assinada por período de experiência ( ) Estatutário

**003) Se você é empregado, qual a sua condição em relação a empresa?**

- ( ) Você é efetivamente empregado na empresa onde seu trabalho se realiza  
( ) Você é empregado de uma empresa terceirizada

**004) Se você é empregado, qual é a principal atividade da empresa ou organização onde trabalha?**

\_\_\_\_\_ ( ) Não se aplica

**005) Seu contrato de trabalho aqui determina uma jornada de trabalho de quantas horas semanais?**

- ( ) 20 horas semanais ( ) 44 horas semanais  
( ) 30 horas semanais ( ) Outras. Especifique: \_\_\_\_\_ horas  
( ) 40 horas semanais ( ) Não se aplica

**006) E na prática, quantas horas você trabalha normalmente por semana aqui?**

- ( ) 20 horas semanais ( ) 44 horas semanais  
( ) 30 horas semanais ( ) Outras. Especifique: \_\_\_\_\_ horas  
( ) 40 horas semanais

**007) Normalmente, quantos dias por semana você trabalha aqui?** \_\_\_\_\_ dias por semana

**008) Normalmente, quantas vezes por mês trabalha durante a noite (pelo menos 2 horas entre as 10 horas da noite e às 5 horas da manhã)?**

\_\_\_\_\_ noites por mês ( ) Nunca

**009) Quantas vezes por mês (em média) trabalha aos domingos?**

\_\_\_\_\_ domingos por mês ( ) Nunca

**010) Gostaria de trabalhar...?**

- ( ) 44 horas semanais  
( ) 40 horas semanais  
( ) 30 horas semanais  
( ) 20 horas semanais  
( ) Outro. Especifique: \_\_\_\_\_

**010.1) Essa quantidade de horas de trabalho de minha preferência representa:**

- ( ) Mais horas que no momento  
( ) A mesma quantidade de horas que atualmente  
( ) Menos horas que atualmente

**011) No total, quantos minutos por dia demora normalmente no percurso de casa para o trabalho e do trabalho para casa (soma)?**

\_\_\_\_\_ minutos ( ) Trabalho onde moro

**012) Com relação às suas férias e descanso semanal (pode marcar mais de uma alternativa):**

- ( ) goza férias anualmente ( ) vende uma parte das férias  
( ) recebe os adicionais de férias ( ) vende anualmente as férias completa  
( ) semanalmente conta com ao menos um dia de descanso/lazer

**013) Com relação aos benefícios, o seu trabalho lhe proporciona (pode marcar mais de uma alternativa):**

- ( ) previdência social ( ) creche ou auxílio-creche  
( ) plano de saúde ou auxílio saúde ( ) incentivo financeiro para estudar  
( ) vale-alimentação ou auxílio-alimentação ( ) custeio total ou parcial de cursos

( ) vale-transporte ou auxílio-transporte ( ) outros. Quais? \_\_\_\_\_

( ) licença para se capacitar sem suspensão do seu salário

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
<b>014) Você trabalha...?</b>					
014.1) o mesmo número de horas todos os dias					
014.2) o mesmo número de dias todas as semanas					
014.3) com horários fixos de entrada e de saída					
014.4) por turnos ou escala					

**015) Quanto você ganha por mês?**

( ) Menos de R\$ 560,00 ( ) De R\$ 3.600,00 a R\$ 4.200,00

( ) De R\$ 560,00 a R\$ 900,00 ( ) De R\$ 4.200,00 a R\$ 5.400,00

( ) De R\$ 900,00 a R\$ 1.200,00 ( ) De R\$ 5.400,00 a R\$ 6.600,00

( ) De R\$ 1.200,00 a R\$ 1.800,00 ( ) De R\$ 6.600,00 a R\$ 9.000,00

( ) De R\$ 1.800,00 a R\$ 2.400,00 ( ) De R\$ 9.000,00 a R\$ 11.400,00

( ) De R\$ 2.400,00 a R\$ 3.000,00 ( ) De R\$ 11.400,00 a R\$ 14.000,00

( ) De R\$ 3.000,00 a R\$ 3.600,00 ( ) Acima de R\$ 14.000,00

**016) O que você ganha é:**

( ) A única renda de sua família ( ) Aproximadamente a metade da renda familiar

( ) Quase a totalidade da renda familiar ( ) Uma parcela pequena da renda da família

**017) O que você ganha é [PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA]:**

( ) salário fixo ( ) horas extraordinárias

( ) comissão por desempenho ou produção fixa ( ) participação em lucro

( ) comissão por produção variável ( ) apenas de acordo com sua produção

**018) Se você é empregado, você recebe seu pagamento:**

( ) Diariamente ( ) Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

( ) Semanalmente \_\_\_\_\_

( ) Mensalmente \_\_\_\_\_

( ) Anualmente ( ) Não aplicável

## Condições de trabalho: físicas e materiais

Utilizando a seguinte escala (de 'Nunca' a 'Todo o tempo'), responda cada item, marcando com X:

019) Quanto você se expõe às condições de trabalho abaixo?	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Todo o tempo	Não se aplica
019.1) Vibrações provocadas por instrumentos manuais, máquinas, etc.						
019.2) Ruídos tão fortes que obrigam a levantar a voz para falar com as pessoas						
019.3) Calor desconfortável						
019.4) Frio desconfortável						
019.5) Fumaça (como fumaça de soldas ou de canos de escape), pó (como pó de madeira, de algodão) ou poeiras (como poeira de cimento, de barro), etc.						
019.6) Inalação de vapores (tais como de solventes, diluentes e/ou inseticidas)						
019.7) Manuseio ou contato da pele com produtos ou substâncias químicas						
019.8) Radiações, raio x, radioatividade, luz de soldadura, raios laser						
019.9) Fumaça de cigarro de outras pessoas						
019.10) Manuseio ou contato direto com materiais que podem transmitir doenças infecciosas (tais como lixo, dejetos, sangue, fluidos corporais, materiais de laboratório, etc.)						
019.11) Exposição prolongada ao sol						
019.12) Mudança brusca de temperatura						
019.13) Excesso de umidade						
019.14) Iluminação insuficiente						
019.15) Iluminação excessiva						
019.16) Acidentes físicos (desabamentos, quedas de materiais, etc.)						
019.17) Acidentes com ferramentas, instrumentos e maquinários						
019.18) Falta de higiene no local de trabalho						
019.19) Contato com pessoas com doenças infecto-contagiosas						
019.20) Situações que podem desenvolver doenças ocupacionais						
019.21) Exigências psíquicas estressantes						
019.22) Riscos de pequenos acidentes de trabalho						
019.23) Riscos de acidentes de trabalho incapacitantes						
019.24) Riscos de acidentes de trabalho fatais						
019.25) Riscos de acidentes no trânsito						
019.26) Agravamento de doenças que você contraiu por razões diversas						
019.27) Posições dolorosas ou fatigantes						
019.28) Levantar ou deslocar pessoas						
019.29) Transportar ou deslocar cargas pesadas						
019.30) Operar máquinas e ferramentas que lhes exigem acentuado esforço físico						
019.31) Usar máquinas, equipamentos e/ou ferramentas com defeitos						
019.32) Ficar de pé ou andar						
019.33) Movimentos repetitivos da mão ou do braço						

019.34) Repetir movimentos em intervalos menores que dez minutos						
019.35) Repetir movimentos em intervalos de menos de um minuto						
019.36) Trabalhar nas instalações da empresa/organização						
019.37) Trabalhar fora da empresa/organização, a partir de sua casa com um computador						
019.38) Trabalhar em casa, excluindo o trabalho fora da empresa/organização com computador						
019.39) Trabalhar noutros locais que não sejam a sua casa ou instalações da empresa/organização, como por ex.: nas instalações de clientes, em viagem						
019.40) Estar em contato direto com pessoas que não são empregadas no seu local de trabalho, por exemplo, clientes, passageiros, alunos, doentes, etc.						
019.41) Trabalhar com computadores: computadores pessoais, rede de dados, servidor						
019.42) Uso da internet /e-mail para fins profissionais						
019.43) Usar vestuário ou equipamento pessoal de proteção						
019.44) Trabalhar em vias públicas (na rua)						

## Condições de trabalho: processos e características de trabalho

Utilizando a seguinte escala (de 'Nunca' a 'Todo o tempo'), responda cada item, marcando com X:

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Todo o tempo	Não se aplica
<b>020) O horário de seu trabalho é...</b>						
020.1) Definido pela empresa/organização sem possibilidade de alteração						
020.2) Uma escolha entre vários horários de trabalho fixos, determinados pela empresa/organização						
020.3) Adaptado por você dentro de certos limites (ex.: poder ocasionalmente trocar horário sob justificativa)						
020.4) Inteiramente determinado por você						
020.5) Combinado (acordado) entre você e clientes						
020.6) Combinado (acordado) entre você, colegas e outras pessoas						
020.7) Alterado com frequência pela chefia sem aviso prévio a você						
020.8) Alterado com frequência pela chefia com aviso prévio a você						
<b>021) O seu trabalho implica...</b>						
021.1) Ritmo acelerado						
021.2) Prazos muito rígidos e muito curtos						
<b>022) De uma maneira geral, o seu ritmo de trabalho depende...?</b>						
022.1) Do trabalho feito pelos seus colegas						
022.2) Dos pedidos diretos de pessoas como os clientes, os passageiros, os alunos, os usuários, os pacientes, etc.						
022.3) De objetivos quantitativos de produção ou desempenho						
022.4) Da velocidade automática de uma máquina ou do movimento de um produto						
022.5) Do controle direto do seu chefe						
<b>023) O seu trabalho lhe exige...?</b>						
023.1) Respeitar normas (administrativas, técnicas, de segurança, etc.)?						
023.2) Avaliar por você mesmo(a) da qualidade do seu trabalho?						
023.3) Resolver por você mesmo(a) problemas imprevistos?						
023.4) Realizar tarefas monótonas?						
023.5) Realizar tarefas repetitivas?						
023.6) Realizar tarefas complexas?						
023.7) Aprender coisas novas?						
023.8) Interromper uma tarefa para realizar outras						
023.9) Ser contatado por e-mail e/ou por telefone fora do seu horário						
<b>024) Você pode escolher ou modificar...?</b>						
024.1) A ordem das suas tarefas?						
024.2) Os seus métodos de trabalho?						
024.3) O ritmo da realização das tarefas?						

<b>025) Na execução de suas atividades de trabalho...</b>						
025.1) Você pode receber ajuda de colegas						
025.2) Você pode receber ajuda dos seus superiores/chefes						
025.3) Você pode receber ajuda externa à empresa/organização						
025.4) Você tem influência sobre a escolha dos seus colegas de trabalho						
025.5) Você pode fazer pausa quando desejar						
025.6) Você tem tempo suficiente para terminar o seu trabalho						
025.7) Você é livre para decidir quando tira férias ou dias de folga						
025.8) Você pode negociar com chefes e colegas quando tirar férias e/ou dias de folga						
025.9) Você tem oportunidade para fazer o que sabe fazer melhor						
025.10) Você pode fazer um trabalho bem feito nas condições de trabalho atuais						
025.11) Você pode pôr em prática as suas ideias						
025.12) Você é intelectualmente exigido (desafiado)						
025.13) Você precisa apresentar emoções específicas						
025.14) Você precisa dissimular suas emoções						
<b>026) As suas atividades são executadas...?</b>						
026.1) por você sozinho						
026.2) em equipe						
<b>027) O que você faz é definido...</b>						
027.1) Previamente por setores aos quais você tem pouco acesso						
027.2) Em manuais de serviço que você precisa seguir passo a passo						
027.3) Por seu chefe/administrador sozinho						
027.4) Por seu chefe/administrador após ouvir a equipe de trabalho						
027.5) Pela equipe de trabalho						
027.6) Por você, planejando independentemente						
027.7) Por você, negociando com colegas e chefes						
<b>028) Suas atividades e funções exigem...</b>						
028.1) As qualificações e experiência que você já tem						
028.2) Atualizações						
028.3) Formação suplementar ao que já tenho						
<b>029) Quanto às suas responsabilidades você responde por...</b>						
029.1) Danos a equipamentos, máquinas e objetos						
029.2) Por qualidade no atendimento a outras pessoas						
029.3) Erros técnicos no desenvolvimento de seu trabalho						

**030) Nos últimos 12 meses, você participou de algum tipo de formação para melhorar as suas competências?**

<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<b>030.1) Se sim, quem pagou por esta formação?</b> <input type="checkbox"/> Você. <input type="checkbox"/> Seu empregador. <input type="checkbox"/> Outro, com anuência do empregador.	<b>030.2) Quanto tempo durou tal formação?</b> _____ dias
<b>030.3) Participou de outro tipo de formação ou aprendizagem (por ex: auto-aprendizagem, seminários na internet, etc.)</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

**Condições de trabalho: ambiente sociogerencial**

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre	Não se aplica
<b>031) No último ano, você...?</b>						
031.1) Teve uma discussão franca com o seu chefe acerca do desempenho da sua função?						
031.2) Foi consultado sobre mudanças na organização do trabalho e/ou nas suas condições de trabalho?						
031.3) Foi sujeito a uma avaliação formal regular do desempenho das suas funções?						
031.4) Discutiu com o seu chefe problemas relacionados ao trabalho?						
031.5) Foi informado sobre os riscos de acidentes no trabalho?						
031.6) Foi informado sobre os riscos de adoecimento decorrente do trabalho?						
<b>032) Em seu trabalho, você está exposto a:</b>						
032.1) Pressão por decisões rápidas						
032.2) Falta de material necessário para a realização de suas tarefas						
032.3) Falta de equipamentos/ferramentas adequadas						
032.4) Exigências desproporcionais às condições de trabalho						
032.5) Conflitos com colegas e chefias						
032.6) Exigências conflitantes com seus princípios e valores						
032.7) Realizar tarefas diferentes das suas						
032.8) Sobrecarga de tarefas						
032.9) Realizar tarefas conflitivas ou contraditórias						
032.10) Realizar tarefas desagradáveis						
032.11) Ficar sem fazer nada						
032.12) Assumir responsabilidade por punir						
<b>033) No último ano, esteve sujeito no trabalho a...?</b>						
033.1) Agressões verbais?						
033.2) Ameaças de violência física?						
033.3) Violência física?						
033.4) Intimidações/perseguição?						

033.5) Discriminação de sexo (homem x mulher)?						
033.6) Assédio sexual?						
033.7) Discriminações ligadas à idade?						
033.8) Discriminações ligadas à nacionalidade?						
033.9) Discriminações ligadas a questões raciais?						
033.10) Discriminação ligada à classe social?						
033.11) Discriminação ligada à religião?						
033.12) Discriminação ligada a características pessoais (altura, surdez, cegueira, gagueira, etc.)?						
033.13) Discriminação ligada a preferências sexuais?						
033.14) Discriminação ligada à história pessoal (prostituição, ex-presidários, portadores de doenças contagiosas ou crônicas, etc.)?						

**034) Quantas pessoas trabalham com você aqui (no setor ou unidade administrativa)?**

<input type="checkbox"/> Sozinho <input type="checkbox"/> 2 a 4 pessoas <input type="checkbox"/> 5 a 9 pessoas <input type="checkbox"/> 10 a 49 pessoas	<input type="checkbox"/> 50 a 99 pessoas <input type="checkbox"/> 100 a 249 pessoas <input type="checkbox"/> 250 a 499 pessoas <input type="checkbox"/> 500 e mais pessoas
<p><b>035) Quantas pessoas trabalham sob a sua direção e dependem de você para receber aumentos de salário, prêmios ou promoções?</b></p> <p>_____pessoas    <input type="checkbox"/> Nenhuma</p>	